



23/XI/2019

“Vontade-para-o-Bem em nova e potente vivência”

Meditação V... Precipitação... Recepção

Breve Intervalo de Silêncio...

Que o Grupo evoque a Força de Shamballa e demonstre a vontade-para-o-bem em nova e potente vivência

* * *

Intervalo de Profundo Silêncio...

A energia da Vontade de Deus serve para despertar a iluminada mas latente vontade-para-o-bem nos homens... Quando dinamicamente desperta, florescerá como boa vontade.

Há muito disto que permanece latente e não expesso, porque a vontade de demonstrar atividade de boa vontade ainda não foi ativada; será automaticamente ativada no público em geral uma vez que os discípulos do mundo tenham invocado e evocado a afluência desta energia dinâmica superior. A humanidade assim espera, e sua chegada depende dos esforços daqueles que sabem o que deve ser feito e que agora devem converter as teorias espirituais em fatos de expressão externa.

Nada pode deter o progresso desta vontade-para-o-bem e sua atividade planejada, como um botão que começou a abrir as pétalas para a luz do sol e se submeteu ao estímulo adequado não pode voltar à condição de botão firmemente fechado, potencial, mas não expesso. A expressão do que foi potencial será o resultado do impacto da força de primeiro raio, da vontade-para-o-bem neste momento, induzida pelos esforços dos discípulos mundiais.

A Exteriorização da Hierarquia (A Grande Invocação – Primeira Estrofe – out. 1939)

* * *

Intervalo de Profundo Silêncio...

Todas as nações têm aos milhares aqueles que pertencem à categoria dos que são impelidos pelas Forças da Luz e, portanto, que respondem normal e facilmente ao conceito de boa vontade, ao desejo de corretas relações entre todos os homens e o ideal do verdadeira entendimento internacional e mundial. Em todas as nações há aqueles para os quais esta posição não atrai em absoluto e que ainda estão na escuridão e cegos para as verdadeiras questões. Trata-se da constatação de um fato. Aqueles que procuram ver o estabelecimento da boa vontade e do entendimento são maioria, mas – como assinalei em escritos anteriores – são até agora relativamente nulos para controlar a situação ou para forçar seus líderes a seguirem a vontade-para-o-bem maciça. São inspirados ou protegidos pela Hierarquia da Luz e é com eles que a tarefa de estimular a livre expressão desta boa vontade deve ser implementada quando acabar o conflito.

A Exteriorização da Hierarquia (A Crise Mundial – set. 1939)

Intervalo de Silêncio...

A TAREFA DE IMPLEMENTAR A VONTADE-PARA-O-BEM

O Buda, cujo Festival se celebra sempre na Lua Cheia de Maio (ou de Touro...), atua hoje como agente dessa grande Vida em Quem vivemos, nos movemos e temos nosso ser, Ele mesmo a verdadeira Luz do Mundo e o Iluminador planetário.

Refiro-me ao Ancião dos Dias (como é chamado no Antigo Testamento), ao Deus de Amor, a Sanat Kumara, o Jovem Eterno, Aquele que mantém todos os homens em vida e Que está conduzindo toda Sua criação pelo caminho de evolução até sua consumação – uma consumação da qual ainda não temos a mais mínima ideia.

Ano após ano, desde que o Buda alcançou Sua meta de iluminação, foi feito um esforço para aumentar o fluxo de esclarecimento no mundo e para verter a luz da sabedoria, da experiência e da compreensão (como se diz) nas mentes dos homens. Em cada Lua Cheia de maio, foi este o esforço das Forças espirituais que estão desenvolvendo a Vontade de Deus.

* * *

Intervalo de Profundo Silêncio...

Pediria a vocês que mantivessem claramente em suas mentes os três grupos de energias espirituais que – no momento das três Luas Cheias de abril, maio e junho – serão lançadas à atividade e ajudarão a humanidade em sua tarefa principal de reconstruir o mundo novo e melhor:

As Forças de Restauração. Atuarão para restabelecer a saúde moral e psicológica, implementando assim a ressurreição da humanidade do ciclo de morte pelo qual estava passando. O principal objetivo é restaurar a condição mental dos homens para uma abordagem mais sadia e feliz frente à vida. Estas forças fomentarão o florescimento da nova civilização – a qual é definitivamente o trabalho criativo do homem.

As Forças de Iluminação. Estas, quando desencadeadas sobre a Terra, produzirão uma clara compreensão do Plano que a Hierarquia deseja ver funcionar, uma revelação dos assuntos envolvidos em sua sequência correta e possível; também darão um senso de proporção ao pensamento humano, além de uma apreciação dos valores espirituais que deveriam determinar as políticas objetivas. Estas Forças salvarão os benefícios culturais do passado (um passado que está morto e desaparecido e do qual pouco deveria ser restaurado novamente) e implementarão (com base nas diversas culturas formadoras do passado) aquela nova e melhor cultura que será característica da Nova Era.

As Forças de Reconstrução. Introduzirão solenemente uma era de pronunciada atividade criativa e fomentarão a reconstrução do mundo tangível sobre as novas linhas. Implicará na necessidade da destruição total das antigas formas. É este grande grupo de Forças que será posto em movimento pelo Cristo na Lua Cheia de junho; o foco do trabalho destas forças estará definitivamente no plano físico. Sua tarefa é precipitar e trazer à manifestação aquilo que o trabalho das Forças de Restauração e de Iluminação tornaram possível subjetivamente.

A Exteriorização da Hierarquia (maio de 1944)

Intervalo de Silêncio...

A vontade-para-o-bem é a base para qualquer paz possível – uma boa vontade que negaria qualquer paz prematura neste momento, porque daria tempo para as Forças do Materialismo consolidarem suas conquistas e prepararem a via para outra agressão. A benevolência amorosa, a vontade-para-o-bem e a paz deveriam ser a expressão prática e a intenção formulada daqueles que estão condicionados pelas Forças da Luz.

A Exteriorização da Hierarquia (A Crise Mundial do ponto de vista Hierárquico – abril/maio de 1940)

* * *

Intervalo de Silêncio...

À medida que esta catástrofe mundial se aproxima do seu inevitável fim e as Forças da Luz triunfam sobre as forças do mal, abre-se a era de restauração. Para cada um de vocês, indica uma renovada hora de serviço e de atividade. Como prometi, dou a vocês a estrofe final da Grande Invocação. Dei a primeira há cerca de nove anos e a segunda durante o curso da guerra. Pediria que a usassem diariamente, tantas vezes quanto possam se lembrar; deste modo criarão um pensamento-semente, uma clara forma-pensamento que fará do lançamento desta Invocação entre as massas de homens uma iniciativa bem-sucedida quando chegar o momento oportuno. A hora ainda não chegou.

Dei a primeira há nove anos:

*Que as Forças da Luz tragam iluminação a toda a humanidade.
Que o Espírito de Paz se irradie por todo o mundo.
Que os homens de boa vontade de todas as partes se unam em espírito de
cooperação.
Que o perdão por parte de todos os homens seja a nota-chave neste momento.
Que o poder responda aos esforços dos Grandes Seres.
Que responda aos esforços dos Grandes Seres.*

e a segunda durante o curso da guerra.

*Que surjam os Senhores da Liberação.
Que Eles tragam socorro aos filhos dos homens.
Que venha o Cavaleiro do Lugar Secreto
E vindo, salve.
Venha, Todo-Poderoso!
Que as almas dos homens despertem para a Luz.
E que eles sustentem uma intenção maciça.
Que irrompa o Fiat do Senhor: O fim das aflições chegou!
Venha, Todo-Poderoso!
A hora do serviço das Forças Salvadoras já chegou.
Que elas se alastrem por toda parte, Todo-Poderoso.
Que a Luz, o Amor, o Poder e a Morte
Cumpram o Propósito Daquela Que Vem.
A Vontade de salvar está aqui,
O Amor para conduzir o trabalho está amplamente irradiado.
A ajuda ativa de todos os que conhecem a verdade também está presente.
Venha, Todo-Poderoso e fusione esses três.
Construa uma grande muralha de defesa.
A regência do mal deve terminar agora.*

Breve Intervalo de Silêncio...

Disse antes que a guerra poderia ter sido evitada, não se expressando no plano físico, se os discípulos e aspirantes do mundo tivessem estado à altura de sua oportunidade e responsabilidades. A Grande Invocação [de 1940] tornou-se relativamente impotente, do ângulo da utilidade dinâmica, porque a maioria do que a usaram converteram-na em uma oração pela paz.

Era, em vez disso, uma grande demanda invocativa espiritualmente militante. Isto não deve acontecer com esta Estrofe de Invocação. É uma demanda; é também uma afirmação impositiva de fato existente; põe em movimento agentes e forças até agora inativas, e que podem mudar a face do campo de batalha do mundo; invoca o Príncipe da Paz, mas Ele carrega uma espada, e os efeitos de Sua atividade podem se mostrar surpreendentes para aqueles que veem somente as necessidades do aspecto forma da humanidade.

A Exteriorização da Hierarquia (A Crise Mundial hoje – 30 de junho de 1940)

* * *

Intervalo de Silêncio...

Pediria a vocês que usassem esta nova Invocação [de 1945] com fé, porque harmoniza em uma unidade magnética as forças da divina Vontade-para-o-Bem, do Amor que subjaz nos esforços da Hierarquia e da Atividade Inteligente da humanidade, assim criando um reservatório de poder no qual pode ser vertida a energia dos três centros divinos e ao qual as Forças da Luz podem recorrer. Pronunciar esta Invocação não é um substituto para o esforço no plano físico de sua parte; é complementar a ele, e quanto mais servirem no plano físico, tanto mais efetivo será o uso que fizerem da nova Invocação.

Breve Intervalo de Silêncio...

***Desde o ponto de Luz na Mente de Deus,
Que afluia Luz às mentes dos homens;
Que a Luz desça à Terra.***

***Desde o ponto de Amor no Coração de Deus,
Que afluia Amor aos corações dos homens;
Que o Cristo retorne à Terra.***

***Desde o Centro onde a Vontade de Deus é conhecida,
Que o propósito guie as pequenas vontades dos homens,
O Propósito que os Mestres conhecem e servem.***

***Desde o centro a que chamamos raça dos homens,
Que se cumpra o Plano de Amor e Luz***

E que se sele a porta onde mora o mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra.

A Exteriorização da Hierarquia (A Grande Invocação – Terceira Estrofe– 17 de abril de 1945)

* * *

Intervalo de Profundo Silêncio...

Os pontos de ênfase sobre os quais lhes pediria que refletissem longamente são dois:

1. *Que o Cristo retorne à Terra.* Este retorno não deve ser entendido em sua conotação usual e seu sentido místico, cristão, bem conhecido. O Cristo jamais deixou a Terra. Refere-se aqui à exteriorização da Hierarquia e seu aparecimento exotérico na Terra. A Hierarquia em certo momento, sob seu Guia, o Cristo, atuará aberta e visivelmente na Terra. Isto acontecerá quando o propósito da vontade divina e o plano que a implementará forem mais bem entendidos e o período de ajuste, de iluminação mundial e de reconstrução tiver feito um progresso real. Este período se inicia na Conferência de São Francisco (daí sua grande importância) e avançará muito lentamente de início. Levará tempo, mas a Hierarquia não pensa em termos de anos nem de ciclos breves (embora longos para a humanidade), mas em termos de eventos e de expansão de consciência.

Intervalo de Profundo Silêncio...

2. *Que se sele a porta onde mora o mal.* O selamento das forças do mal, liberadas durante esta guerra, ocorrerá no futuro imediato. Será em breve. O mal a que se fez referência não tem nada a ver com as más tendências, os instintos egoístas e a separatividade que existem nos corações e mentes de seres humanos. Eles têm que superá-los e eliminá-los por si mesmos. Porém, reduzir à impotência as forças do mal liberadas, que se aproveitaram da situação mundial, que obcecaram o povo alemão e controlaram o povo japonês, e que operaram através da barbárie, do assassinato, do sadismo, da propaganda mentirosa, e que prostituíram a ciência para alcançar seus fins, requer a imposição de um poder além do humano. Ele deve ser invocado e a invocação receberá pronta resposta. Estas potências malignas serão “seladas” ocultamente em seu próprio lugar; o que isto quer dizer exatamente nada tem a ver com a humanidade. Os homens hoje devem aprender as lições do passado, se beneficiar da disciplina da guerra e lidar – cada qual em sua

própria vida e comunidade – com as debilidades e os erros aos quais possam ser propensos.

Intervalo de Profundo Silêncio...

Eu me empenho que esta Invocação desponte no poder gerado por meu Ashram e por todos vocês afiliados ao meu Ashram; os Ashrams do Mestre K.H. e do Mestre M. também estão profundamente comprometidos com este trabalho.

Breve Intervalo de Silêncio...

Também lhes pediria que lessem e relesem as duas Instruções que estão recebendo neste momento – uma tratando do Ciclo de Conferências e a outra de O Trabalho do Cristo. (*O Reaparecimento do Cristo*, Capítulo IV). Dominem seus conteúdos e deixem que o esquema diretor do plano hierárquico tome forma em suas mentes. Em seguida podem fazer a sua parte para implementá-lo e serão capazes de reconhecer aqueles que, em outros grupos e em diferentes nações, são também uma parte vital do esforço hierárquico.

A Exteriorização da Hierarquia (A Grande Invocação – Terceira Estrofe – 17 de abril de 1945)

* * *

Intervalo de Profundo Silêncio...

Até agora os homens nada conheciam da natureza real da qualidade da existência viva, energizada pelo amor e pela vontade, salvo através de um vago conceito teórico. O reaparecimento do Cristo estabelecerá a realidade desta existência viva divina; a obra que Ele realizará – com a ajuda de Seus discípulos – demonstrará o amor e o propósito divino que estão por trás de toda experiência fenomênica.

O Reaparecimento do Cristo

Intervalo de Silêncio...

A força de Shamballa é tão nova e tão irreconhecida que é difícil para a humanidade conhecê-la pelo que é: a demonstração de a benéfica Vontade de Deus em uma nova e potente vivência.

Intervalo de Silêncio...

...a energia de Shamballa está relacionada com a vivência (por meio da consciência e da forma) da humanidade; não é necessário considerarmos sua

relação com o resto do mundo manifestado; diz respeito ao estabelecimento de corretas relações humanas, e é esta condição de ser que oportunamente anula o poder da morte.

Intervalo de Silêncio...

Aqueles de vocês que estão procurando servir à humanidade e se unir ao esforço hierárquico para trazer cura a um mundo que sofre, devem aprender a penetrar por trás das aparências, por trás dos métodos e esquemas, dos resultados e efeitos no plano físico, e procurar contatar as forças de Shamballa ou da Hierarquia, além da necessidade humana que produziu estes modos de expressão e deste modo vê-los pelo que são – não sistemas desgastados e esforços infantis para melhorar, mas sim planos embrionários pelos quais, oportunamente, possa vir liberação e a cultura e civilização da Nova Era.

A Exteriorização da Hierarquia

* * *

Intervalo de Silêncio...

Pela primeira vez na história humana, as linhas de demarcação entre o que é correto do ângulo dos valores espirituais (a liberdade essencial do espírito humano) e o que é errado (o aprisionamento do espírito humano pelas condições materialistas), são claramente percebidas pela maioria das nações do planeta.

Dentro das Nações Unidas está o germe e a semente de um grande grupo internacional e meditador, reflexivo – um grupo de homens e mulheres pensantes e informados em cujas mãos repousa o destino de a humanidade.

Discipulado na Nova Era II

Intervalo de Profundo Silêncio...

Que a força e a iluminação sejam suas, como também o poder para permanecer e a capacidade de lutar pela liberação da humanidade, é a oração e o apelo do seu irmão, o Tibetano.

A Exteriorização da Hierarquia (A Crise Mundial hoje – 30 de junho de 1940)

Intervalo de Profundo Silêncio prévio à Meditação do

Novo Grupo de Servidores do Mundo